

# PROGRAMAS DE INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR, CAPITAIS E DISPOSIÇÕES: UM ESTUDO SOBRE SEU IMPACTO NO DESEMPENHO ACADÊMICO

Fernando G. de Gonçalves<sup>1</sup>

1. Doutorando em Sociologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; \*[goncalves.goncalves@ufrgs.br](mailto:goncalves.goncalves@ufrgs.br)

*Palavras Chave: desempenho acadêmico, ensino superior, teoria da reprodução.*

## Introdução

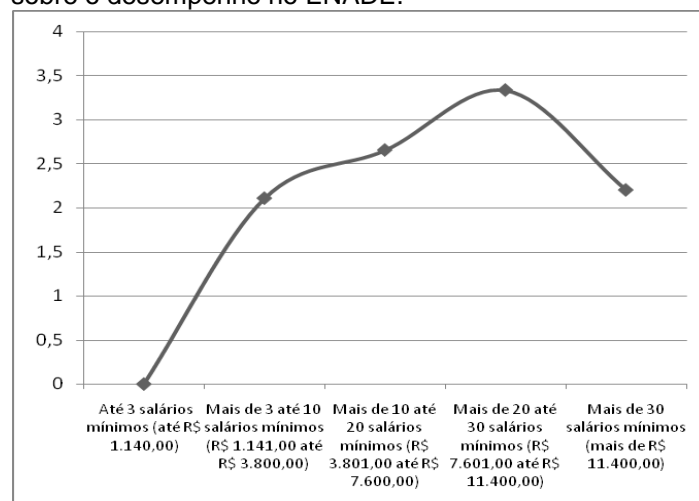
Este trabalho busca avaliar o impacto da estrutura acadêmica, das políticas de inclusão social no ensino superior, da incorporação de capitais pessoais e das disposições para o estudo sobre o desempenho acadêmico de estudantes concluintes do ensino superior. A fundamentação teórica foi baseada, sobretudo, na Teoria da Reprodução, segundo a qual o campo escolar é um dos espaços no qual ocorre a manutenção das desigualdades sociais. Os dados trabalhados são de produção secundária, no caso, o banco sócio-econômico do Exame Nacional de Desempenho Estudantil (ENADE) de 2008. Como técnica de análise foi utilizada estatística descritiva e regressão linear multivariada. As políticas de inclusão, especialmente as reservas étnicas de vagas, suscitam também uma série de críticas, dentro e fora da academia (Lewgoy, 2005; Kamel, 2006; Magnoli, 2009). Os autores acima citados criticam, sobretudo, o critério racial das reservas de vagas, segundo eles, incompatíveis com os princípios liberais de um estado democrático de direito. Assim, segundo essa visão, tais políticas seriam nocivas, pois provocariam a racialização e a clivagem étnica na sociedade. Outras críticas, menos focadas na questão racial, apontam uma possível perda de qualidade acadêmica com o ingresso de estudantes menos preparados do ponto de vista escolar. Um estudo (Waltenberg e Carvalho, 2012) com os dados do ENADE de 2008 procurou mostrar que cotistas tinham desempenho, em média, inferior ao de não-cotistas. Essa pesquisa foi bastante repercutida pela assim chamada *grande mídia*, que em geral, adota uma postura contrária às cotas raciais.

## Resultados e Discussão

Os resultados que encontramos neste trabalho mostram que, de fato, o ingresso por meio de reservas de vagas (ou cotas) tem um pequeno impacto negativo sobre o desempenho acadêmico, embora tal impacto seja bem menor do que o encontrado na pesquisa, amplamente repercutida pela mídia, citada no início deste texto e amplamente superada pelo efeito de outras variáveis (por exemplo, ser do sexo feminino tem um efeito cerca de duas vezes maior sobre a nota do que o efeito da forma de ingresso). Por outro lado, o desempenho dos beneficiários de outra política de inclusão, o PROUNI, largamente superior aos demais estudantes, mesmo daqueles da rede federal, demonstra o acerto e sucesso dessa política. A pesquisa também mostra a permanência da reprodução social pelo campo escolar, 50 anos depois e em outro contexto, das pioneiras pesquisas de Bourdieu, e o impacto da incorporação de capitais sobre o desempenho acadêmico. Não obstante, a proporção de variação da nota explicada pelo modelo pode ser considerada relativamente pequena, o que indica o peso de outros fatores sociais, culturais e econômicos não captados pelo instrumento,

bem como os enormes efeitos da variação e diversidade individual.

**Figura 1.** Efeitos controlado da renda familiar (em SM) sobre o desempenho no ENADE.



## Conclusões

Estes achados evidenciam a potência das técnicas estatísticas multivariadas, que, infelizmente tendem a ser rotuladas, de forma injusta, de “positivistas”, “imperialistas” ou “reducionistas” (Cano, 2012). Obviamente, porém, devemos ter alguma cautela, pois se trata de um instrumento auto-aplicado, com algumas questões que poderiam ser aprimoradas, assim como o resultado do exame, que não traz nenhum benefício direto para o estudante, talvez não reflita um real comprometimento com a prova (ao contrário de outros testes, como vestibulares ou o ENEM). Além disso, por ser um banco de dados secundário, os dados já estavam produzidos e não necessariamente refletem problemas como os construídos nesta pesquisa. Não obstante, cremos que tais deficiências são compensadas pelo elevado número de casos trabalhados, o que permite generalizações empíricas e não apenas teóricas, o que implica em alta validade externa, dada pela relativa representatividade da amostra. Da mesma forma, tais resultados indicam uma avaliação preliminar dos efeitos das políticas de inclusão social no ensino superior sobre o desempenho acadêmico, o que, no caso das cotas ou reserva de vagas, podem sugerir políticas de acompanhamento e reforço para estudantes ingressantes por meio de reserva de vagas, bem como para aqueles pertencentes a outras categorias com queda no desempenho.